

**A AGROECOLOGIA NA DINÂMICA DO DESENVOLVIMENTO RURAL DO
NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL, SEGUNDA FASE: A AGROECOLOGIA
NA DINÂMICA DA AGRICULTURA DE PORTO XAVIER**

Thaís Hirsch ^{1,2}

Dulcenéia Matos ^{1,3}

Benedito Silva Neto ⁴

Desde as primeiras mobilizações da sociedade civil, responsáveis pela criação da UFFS, Universidade Federal da Fronteira Sul, a Agroecologia tem sido discutida no âmbito desta Universidade como uma alternativa a ser privilegiada na promoção da sustentabilidade econômica, social e ambiental da região. Nesta perspectiva, um projeto de pesquisa e extensão foi implantado com o objetivo geral de analisar as relações entre as ações de pesquisa e de extensão em Agroecologia desenvolvidas por instituições locais e a dinâmica do desenvolvimento rural da região noroeste do Rio Grande do Sul. A partir de um panorama da Agroecologia na região de abrangência do campus de Cerro Largo da UFFS (primeira fase do projeto) foi escolhido o município de Porto Xavier- RS para a realização da segunda fase. Esta teve como objetivo a avaliação da dinâmica da agricultura de uma microrregião específica na perspectiva da promoção da transição agroecológica, servindo de base para a realização do presente trabalho. O método adotado para a realização desta segunda fase foi a Análise-Diagnóstico de Sistemas Agrários. Os resultados obtidos consistiram na caracterização das condições gerais para a produção agropecuária, na delimitação das principais zonas com problemáticas agropecuárias distintas, na análise da formação histórica da agricultura e dos processos de diferenciação social que a caracterizam, dos quais resultou uma tipologia das unidades de produção do município. Com base nesta tipologia foi realizada uma análise técnico-econômica dos sistemas de produção praticados por cada tipo, a partir da qual foram analisadas a capacidade de reprodução social e a composição

¹ Estudante de graduação em Agronomia – Bolsista do Projeto de pesquisa e extensão “A Agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul: o papel das instituições locais e a integração da Universidade Federal da Fronteira Sul nesse processo”, financiado pelo Edital 058/MDA/SAF/CNPq/2010, chamada 2, e institucionalizado pelo Edital 168/UFFS/2011.

² thais_hirsch@yahoo.com.br

³ dulcineiamatos@yahoo.com.br

⁴ Doutor em Desenvolvimento Rural, Professor-Orientador no Projeto de pesquisa e extensão “A Agroecologia na dinâmica do desenvolvimento rural do Norte e Noroeste do Rio Grande do Sul: o papel das instituições locais e a integração da Universidade Federal da Fronteira Sul nesse processo”, financiado pelo Edital 058/MDA/SAF/CNPq/2010, chamada 2, e institucionalizado pelo Edital 168/UFFS/2011. bsilva@uffs.edu.br

da renda dos mesmos. Os resultados obtidos indicam a existência de um acelerado processo de exclusão dos agricultores familiares menos capitalizados, o qual propicia uma acentuada concentração fundiária, especialmente nas zonas propícias à pecuária bovina. Já nas zonas de solos de relevo mais acidentado, a descapitalização dos agricultores manifesta-se principalmente por meio de um avanço da vegetação espontânea. Em algumas zonas mais propícias à cultura da cana-de-açúcar, observou-se que esta dificilmente poderá se constituir em uma atividade estável e típica da agricultura familiar, na medida em que a colheita e o transporte quase sempre dependem de mão-de-obra externa, contratada pela Cooperativa local (Coopercana). Foram observadas algumas experiências de produção de frutas e de agroindustrialização com elevado potencial de produção de renda. Porém, sua quase total dependência em relação ao mercado local provavelmente se constitui em um sério obstáculo para sua extensão a um maior número de agricultores. Enfim, foram observados vários sistemas de produção familiares cujos princípios de funcionamento são muito próximos dos preconizados pela Agroecologia (especialmente pelo baixo uso de insumos e equipamentos de origem industrial), mas praticados em uma escala de produção que, em geral, não permite que os agricultores atinjam uma renda suficiente para lhes assegurar a sua reprodução social. Assim, os resultados obtidos (ainda provisórios) indicam a que a crise pela qual passa a agricultura familiar do município representa um sério obstáculo à promoção da transição agroecológica em Porto Xavier, apesar da riqueza da experiência dos seus agricultores familiares, a qual representa um potencial importante a ser explorado visando este processo.

Palavras-chave: sistemas agrários; transição agroecológica; sistemas de produção.